Neonatologia e Toxicidade por Excipientes: Síndrome do Bebê Cinzento e Álcool Benzílico — Intervenção em Prescrição e Análise PK/PD (Dia 0033)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 21/03/2026

Análise clínica e farmacoterapêutica do Dr. Cristiano Ricardo sobre Neonatologia e Toxicidade por Excipientes: Síndrome do Bebê Cinzento e Álcool Benzílico. Foco em Pediatria & Neonatologia Clínica e Farmacoterapia & Farmácia Hospitalar: avaliação de prescrição, interpretação de exames laboratoriais (Bilirrubina total: 11,2 mg/dL (icterícia neonatal fisiológica/prematuridade).), identificação do erro/risco potencial e conduta farmacêutica resolutiva baseada em RDC Anvisa nº 67/2007 (Boas Prática

Versão online e eventuais atualizações:
https://farmaceutico.cristianoricardo.com/post/clinica-farmaceutica-dia-0033-neonatologia-e-toxicidade-por-excipientes-sindrome-do-be

---

Pediatria & Neonatologia Clínica · Farmacoterapia & Farmácia Hospitalar

Neonatologia e Toxicidade por Excipientes: Síndrome do Bebê Cinzento e Álcool Benzílico — Caso Clínico #0033

Diretriz Pedagógica de Cuidado Farmacêutico · Dr. Cristiano Ricardo · Publicação de 21/03/2026

A presente lição clínica integra o programa diário de capacitação e prática farmacêutica avançada do Dr. Cristiano Ricardo.
Sob o tema Neonatologia e Toxicidade por Excipientes: Síndrome do Bebê Cinzento e Álcool Benzílico, abordamos a tomada de decisão clínica à beira do leito hospitalar e no consultório, unindo o raciocínio fisiopatológico às evidências farmacológicas modernas e à legislação profissional vigente.

Enquadramento Regulatório & Deontologia: Esta conduta farmacêutica fundamenta-se na RDC Anvisa nº 67/2007 (Boas Práticas Magistrais e Fracionamento), Resolução CFF nº 585/2013, assegurando autonomia técnica, responsabilidade sanitária e prevenção ativa de iatrogenias medicamentosas.

1. Apresentação do Caso Clínico & Anamnese Farmacêutica

Perfil do Paciente e Admissão: Recém-nascido prematuro de 32 semanas admitido em UTIN com sepse neonatal tardia.

Prescrição Médica Auditada: Prescrito Ceftriaxona 50 mg/kg IV 1x/dia diluída em solução

contendo Gluconato de Cálcio para infusão venosa.

2. Interpretação Farmacêutica de Resultados Clínicos e Laboratoriais

O farmacêutico deve correlacionar imediatamente a farmacocinética dos medicamentos prescritos aos parâmetros bioquímicos e hematológicos do paciente:

• Achados Laboratoriais Críticos: Bilirrubina total: 11,2 mg/dL (icterícia neonatal fisiológica/prematuridade).

• Risco Terapêutico Detectado na Prescrição: Precipitação letal de sais insolúveis de ceftriaxona-cálcio nos pulmões e rins (contraindicação formal absoluta no neonato) e deslocamento da bilirrubina da albumina sérica com risco de kernicterus (encefalopatia bilirrubínica).

• Substâncias e Alvos Envolvidos: Cloranfenicol vs Ceftriaxona no Neonato vs Álcool Benzílico

3. Avaliação Crítica da Prescrição & Racional Fisiopatológico

O recém-nascido não é um adulto em miniatura. A imaturidade hepática da glicuronidação e da filtração glomerular transforma excipientes inertes para adultos em venenos letais para neonatos. O farmacêutico em neonatologia valida cada miligrama de fármaco e de conservante.

4. Intervenção Farmacêutica Estruturada & Plano de Cuidado

Conduta Farmacêutica Adotada (Método SOAP / Dáder / PCNE):

O farmacêutico barrou a ceftriaxona e exigiu troca imediata para Cefotaxima 50 mg/kg IV de 12/12h (cefalosporina de 3ª geração segura no período neonatal que não precipita com cálcio e não desloca a bilirrubina). Verificou que todas as soluções e diluentes fossem livres de conservantes como álcool benzílico (gasping syndrome) e propilenoglicol.

5. Perólas Clínicas e Recomendações para a Prática Diária

• Documentação em Prontuário: Registre formalmente toda intervenção farmacêutica utilizando a metodologia SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano), resguardando a equipe e conferindo rastreabilidade sanitária.

• Comunicação Interprofissional Efetiva: Ao sugerir ajustes posológicos ao médico assistente, apresente o racional fisiopatológico, o risco toxicodinâmico documentado e a proposta alternativa concreta pronta para validação.

• Engajamento do Paciente (Teach-Back): Em ambiente ambulatorial, certifique-se de que o

paciente ou cuidador compreendeu os horários, interações com alimentos e sinais precoces de alarme que exigem pronto-socorro.

Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico Clínico e Hospitalar · Especialista em Farmacoterapia & Cuidado Farmacêutico

© 2026 Cristiano Ricardo · farmaceutico.cristianoricardo.com